

PT dará ênfase à figura do candidato e propostas

533
por Claudia Izique
de São Paulo

A campanha da Frente Brasil Popular estará nas ruas, a partir de segunda-feira, tão logo o Tribunal Superior Eleitoral proclame os resultados oficiais do primeiro turno das eleições presidenciais. Carreata e um pronunciamento de Luiz Inácio Lula da Silva provavelmente na Câmara dos Deputados, em Brasília, dão a largada para uma nova maratona de comícios, debates e pelo menos 17 gravações de programas do horário eleitoral gratuito.

Entre os próximos dias 28 de novembro e 13 de dezembro, durante dez minutos diários, a Frente Brasil Popular apresentará programa de TV com estrutura semelhante aos do primeiro turno: deverá manter clips, "aparições de apoio", cenas de comício, segundo José Américo Dias, coordenador. Agora, no entanto, a ênfase estará na figura do candidato, nas propostas de um futuro governo e diagnósticos da realidade brasileira, que, eventualmente, poderão ser apresentados por um dos integrantes da "equipe de transição" da Frente Brasil Popular.

A coordenação da campanha deverá ter o projeto dos programas prontos na próxima sexta-feira, quando inicia as gravações. Um ritmo de trabalho que obrigará Lula a reduzir pela

metade os 40 comícios previstos para o segundo turno. "Os comícios serão de qualidade, em regiões prioritárias, para aumentar o número de votos, e naqueles estados de maior peso eleitoral para derrotar Fernando Collor de Mello", diz José Dirceu, secretário-geral do PT.

As novidades, neste segundo turno, são os eventos "menores" que a Frente Brasil Popular quer realizar nas pequenas e médias cidades. Por menores, entende-se sem a presença de Lula e conduzidos por seus parlamentares.

Programam carreatas, corpo a corpo e "casa a casa", naquelas regiões onde é forte o eleitorado de classe média e baixa. "Analisamos a campanha do Collor, de Leonel Brizola, Mário Covas e de Lula e constatamos que a força principal não foi exatamente a presença dos candidatos, mas o fato político de cada um dos eventos", considera Dirceu.

ARRAES/LULA — O governador de Pernambuco, Miguel Arraes, e o prefeito do Recife, Joaquim Francisco, começaram ontem a mobilizar as suas bases para o segundo turno da eleição. Enquanto o governador se reunia com 55 prefeitos pemedebistas, na sede de uma empresa do estado, o prefeito almoçava num dos hotéis da zona sul com todos os deputados estaduais do seu partido. Agência Globo.